

Ter amizade é ter coração que ama e esclarece, que comprehende e perdoa, nas horas mais amargas da vida.

O sofrimento é a nossa única oficina de purificação individual.

É nos acúleos da dor que desabrocharão as rosas da nossa felicidade porvindoura.

Enquanto estamos na ação, estamos longe de nós e mais perto da Humanidade.

Não procures o bem-estar sem que te esforces por estar bem.

EMMANUEL

RECUPERAÇÃO

Não bastará desculpar aos que nos ofendem, simplesmente com os lábios. É imprescindível que o nosso coração participe de semelhante atitude.

Não bastará, porém, que o sentimento se associe ao trabalho do perdão. É preciso esquecer todo o mal.

Contudo, não basta, ainda, que olvidemos o assalto, a pedrada, a calúnia, o golpe, a incompreensão ou a ingratidão. É necessário agir com o bem, auxiliando direta ou indiretamente aos que nos feriram...

Através da prece que ajuda em silêncio...

Por intermédio de nova sementeira de fraternidade e simpatia...

Pelas referências amigas ou pelo estímulo edificante...
Através da compreensão.

Por intermédio da boa vontade.

Pela demonstração de entendimento e confiança.

O inimigo, em qualquer caso, é terreno que precisamos recuperar para o plantio de nossa felicidade porvindoura.

A discórdia é espinheiro.

A desarmonia é perturbação.

O ódio é veneno.

A antipatia é delituosa displicência.

Não basta, pois, que nos desvencilhemos daqueles que nos incomodam, através da caridade fácil ou da palavra brilhante. É indispensável saibamos caminhar com eles, incentivando-lhes o soerguimento ou a elevação, a fim de que estejamos efetivamente no desempenho da Vontade do Senhor, onde estivermos.

EMMANUEL

SEMPRE ADIANTE

"Porque de quem alguém é vencido, do tal faz-se também escravo".

II Pedro, 2:9

O espírito encarnado, a fim de alcançar os altos objetivos da vida, precisa reconhecer sua condição de aprendiz, extraíndo o proveito de cada experiência, sem escravizar-se.

O dinheiro ou a necessidade material, a doença e a saúde do corpo são condições educativas de imenso valor para os que saibam aproveitar o ensejo de elevação em sua essência legítima.

Infelizmente, porém, de maneira geral, a criatura apenas reconhece semelhantes verdades quando se abeira da transformação pela morte do corpo terrestre.

Raras pessoas transitam de uma situação para outra com a dignidade devida. Comumente, se um rico é transferido a lugar de escassez, dá-se a tão extremas lamentações que acaba vencido, como servo miserável da mendicância; se o pobre é conduzido a elevada posição financeira, não raro se transforma em ordenador insensato, escravizando-se à extravagância e à tirania.

É imprescindível muito cuidado para que as posições transitórias não paralisem os voos da alma.

Guarda a retidão de consciência e atira-te ao trabalho edificante; então, a teus olhos, toda situação representará oportunidade de atingir o "mais alto" e o "mais além".

EMMANUEL

MAIS LUZ

Em verdade, grande é a noite em que se debate a alma do mundo.

Nos mais variados ângulos da marcha, vemos as trevas da incompreensão e as nuvens da discórdia, implorando a graça da luz.

Não clames, porém, contra as sombras.

Muita vez, o desespero é a preguiça agitada, tanto quanto a lamentação, é a ociosidade sonora.

Não condenes, nem reclames.

Faze alguma claridade e segue adiante.

A semente de agora será colheita depois.

A centelha hesitante de hoje surgirá por facho resplendente, amanhã.

Grande é o nevoeiro da ignorância que ainda envolve a Terra.

Atende ao cérebro, mas não te esqueças do coração.

A sabedoria é o caminho.

O amor é a luz.

O palácio às escutas poderá povoar-se de monstros. O campo singelo aos clarões da manhã é um templo aberto à glória solar.

Ajuda e transformarás a dor em alegria.

Ama e farás a vida brilhar.

EMMANUEL

PALAVRAS

"Da mesma boca procede bênção e maldição"

Tiago, 3:10

Nunca te arrependerás —

De haver ouvido cem frases, pronunciando simplesmente uma ou outra pequenina observação.

De evitar o comentário alusivo ao mal, qualquer que seja.

De calar a explosão da cólera.

De preferir o silêncio nos instantes de irritação.

De renunciar aos palpites levianos nas menores controvérsias.

De não opinar em problemas que te não dizem respeito.

De esquivar-te a promessas que não poderias cumprir.

De meditar muitas horas sem abrir os lábios.

De sorrir sómente sobre desilusões e amarguras.

De fugir às reclamações de qualquer natureza.

De estimular o bem sob todos os prismas.

De pronunciar palavras de perdão e bondade.

De explanar sobre o otimismo, a fé e a esperança.

De exaltar a confiança no Céu.

De ensinar o que seria útil, verdadeiro e santificante.

De prestar informações que ajudem os outros.

De exprimir bons pensamentos.

De formular apelos à fraternidade e à concórdia.

De demonstrar benevolência e compreensão.

De fortalecer o trabalho e a educação, a justiça e o dever, a paz e o bem, ainda mesmo com sacrifício do próprio coração.

Examina o sentido, o modo e a direção de tuas palavras, antes de pronunciá-las.

Da mesma boca procede a bênção ou a maldição para o caminho.

EMMANUEL